MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º Andar
1997 nº 161

NAQUELES DIAS, O CONDE NÃO SABOREOU IÇÁ

1ª Parte : De Içá e de Forca



Passou por Guaratinguetá, em outubro de 1717, o Conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida, que tomava posse da Capitania de São Paulo e Minas Gerais. Após a posse em São Paulo, o Conde dirigiu-se para Minas, passando pelo Vale do Paraíba até o Embaú, de onde, a 1º de novembro seguiu para Minas transpondo a pé a íngrime serra da Mantiqueira (serra onde a chuva dorme - segundo Waldomiro de Abreu) (1). Contam antigas crônicas que numa ata da Câmara Municipal de Guaratinguetá, em que se anunciava a vinda do já famoso fidalgo, existiriam as seguintes abreviaturas:" t.j.P"., que significariam : " tem jacaré no Paraíba", isto é, coisa boa não viria por aí. E que, na ata posterior à partida do famigerado Conde, haveria as seguintes abreviaturas : "q.D.t.b. l.d." , ou seja : " que Deus tenha bem longe daqui". De fato, depois das festas com que foi recebido em Taubaté e Pindamonhangaba, a 17 de outubro, " chegou a vila de Guaringuita (sic) adonde foi recebido com duas companhias de infantaria, uma dos filhos da terra, e outra dos do Reino, a maior parte marabutos (2) e soldados " , diz o diário da Jornada (3).

Segue o Diário, numa apreciação nada lisonjeira para os habitantes da vila de Santo Antônio : " os naturais são tão violentos, e assassinos, que raro é o que não tinha feito morte, e alguns sete e oito, e no ano de mil setecentos e dezesseis, se mataram dezessete pessoas, e neste em menos de dois meses três e proximamente a uma mulher prenhe de oito meses, por cujos agressores fez sua Excia. exatas diligências ".

Usando de artifícios, fez prender a um "bastardo, que vem a ser filho de branco, e de carijó" (sic); foi feita uma devassa e ficou provado que era réu de três mortes, segundo 18 testemunhas; e no dia 20 "Sentenciou-se a morte pelos Juizes e sargento-mor da Praça, presidindo sua Excia. a este ato. Dia 21 - Foi enforcado por um negro, e assistido pelo padre da Companhia" (isto é, um jesuíta). No dia 21, mandou prender e remeter para o Rio de Janeiro três importantes homens da freguesia da Piedade (Lorena) que haviam peitado o Juiz da Vila, obtendo sentença favorável do mesmo. No dia 26 foi preso mais um dos amotinadores, mas sem maiores provas e " pôr rogo de sua mulher, e mãe, o perdôo sua Excia". Enfim, no dia 30 de outubro, partiu o Conde em busca das Gerais, onde também ficaria famoso.

E a içá ? deve estar perguntando o leitor. Pois informa o Diário que logo após Jacareí, tendo dormido numa palhoça, perseguido de baratas, foi-lhe oferecido "meio macaco e umas poucas formigas" . O dono do sítio lhe disse que macaco era uma caça delicada e abundante "e que as formigas eram tão saborosas depois de cozidas, que nem a melhor manteiga de Flandres lhe igualava". Mas o Conde não quis saborear tal desjejum. Era mês de outubro, a içá era alimento muito apreciado, como até hoje, por muitos. Porém a Câmara de Guaratinguetá preocupou-se em arranjar outros alimentos para a terrível e importante visita. E o Livro nº 1 da então Matriz de Santo Antônio diz que a mesma mandou que se providenciasse peixe, já que era escasso o gado vacum; além disso, evitar-se-iam as içás e, por outro lado, seriam observados os dias de abstinência de carne que ocorreriam nos dias em que aqui permanecesse o Conde, aguardando sua bagagem vinda de Paratí pela serra Quebra-Cangalha (4). E a Providência Divina tinha também seus planos.

2ª Parte - DE PESCADORES, PEIXES E IMAGEM QUEBRADA

Enquanto essa agitação toda movimentava a Vila, em casa de Felipe Pedroso, junto a Lourenço de Sá, iniciava-se uma singela devoção a uma imagem encontrada no Paraíba e cuja cabeça ele havia conseguido colar novamente ao corpo. Dom Pedro de Almeida ia seguindo para Minas, enquanto a Providência Divina ia elaborando um projeto que hoje abarca toda a Nação brasileira.

Com efeito. Segundo o citado Livro do Tombo, fls. 98v. e 99 , a Câmara de Guaratinguetá notificara os pescadores para providenciarem todo peixe que pudessem, para que fosse com isso agraciado o Conde visitante. Seria para evitar que o Conde tivesse que comer içá nos dias de abstinência ? Seja com for, o fato é que "foram a pescar Domingos Martins Garcia, João Alvares e Felipe Pedroso com suas canoas". Visto que nos parece que grande parte dos guaratinguetaenses desconhece o papel de sua cidade na origem da devoção a Nossa Senhora da Aparecida, continuaremos a descrever textualmente o Livro Tombo nº 1 ...e principiando a Lançar suas Redes no porto de José Corrêa Leite, continuaram até o porto de Itaguassu, distancia bastante, sem tirar peixe algum, e Lançando nesse porto João Alves a Sua Rede de Rastro, tirou o corpo da Senhora sem Cabeça, Lançando mais abaixo outra vez a Rede tirou a cabeça da mesma Senhora. Não se sabendo Nunca quem aí a Lançara, Guardou o inventor (5) esta imagem em um tal, ou qual pano, e continuando a pescaria, não tendo até então tomado peixe algum, dali por diante foi tão copiosa a pescaria em poucos Lanços que receoso, e os companheiros de naufragarem pelo muito peixe que tinham as canoas se Retiraram a suas vivendas, admirados pelo sucesso. Felipe Pedroso conservou esta Imagem Seis Anos pouco mais ou menos em Sua Casa junto a Lourenço de Sá, e passando para a Ponte Alta, aí a conservou em sua Casa nove anos pouco mais ou menos. Daqui se passou a morar em Itaguassu, onde deu a Imagem a seu filho Atanasio Pedroso, o qual lhe fez um oratório tal, e qual, e com um altar de paus colocou a Sra., onde todos os Sábados se ajuntava a vizinhança a cantar o terço, e mais devoções ". Prodígios foram surgindo e a devoção à imagem aparecida em Guaratinguetá, no Paraíba, foi se desenvolvendo, até que o Pe. José Alves Vilela benzeu a nova Capela no alto do Coqueiro, aos 26 de julho de 1745, e já construída em taipa de pilão. E, durante muitos anos, fazia-se referência à Senhora Aparecida "sua capela em Guaratinguetá",

como nas estampas de Robin e Fraveau, fotógrafos franceses pôr aqui estabelecidos, que em 1869 anunciavam terem obtido licença do vigário Manuel Benedito de Jesus " para retratar a imagem de Aparecida " (6). Com o tempo a igreja tornou-se capela curada, santuário e finalmente paróquia, quando já administrada diretamente pelo bispado de São Paulo. O Distrito de Aparecida somente se emancipou de Guaratinguetá, entretanto, em 1928, resultado dos entreveros Alves-Camargo. Com o tempo, contudo as divergências entre " trancas e gamelas " se atenuarem, desapareceram e as duas cidades se juntaram (7).

Louvável foi, portanto, o apelo do Sr. Mário de Oliveira na Rádio Clube de Guaratinguetá, para que a Imagem de Nossa Senhora Aparecida ganhasse lugar de destaque na Catedral de Santo Antônio de Guaratinguetá, apelo esse prontamente satisfeito pelo Pe. Jalmir Carlos Herédia.

Por que não se diz : " Nossa Senhora Aparecida de Guaratinguetá " ?

Benedito Dubsky Coupé

NOTAS

(1) ABREU. Waldomiro Benedito de . In: "Pindamonhangaba - Tempo e Face" . pág. 76 - Ed. da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba. pela Editora Santuário. 1977.

(2) Marabuto : segundo Caldas Aulette era um apelido pejorativo dado aos portugueses.

(3) " Diário da Jornada. que Fez o Exmº Senhor Dom Pedro Desde o Rio de Janeiro Athé a Cide. de São Paulo Desta Athe As Minas Anno de 1717".
In: "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional" - nº 3, 1939 (que transcreve documento do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, p.p. 296-316).

(4) "Diário dia 27 Veio Payo Vellozo com as cargas, as quais mandou pôr Lourenço Carvalho em cima da serra pelos seus negros".

(5) "Inventor" aqui está no sentido primitivo da palavra, derivada de "invenire" = encontrar, achar; e não no sentido de inventar, como muito hoje se emprega.

(6) SOUZA. José Luiz. In: "Série História, nº 94" . do Museu Frei Galvão.

(7) " Tranca" era o apodo dos aparecidenses para com os guaratinguetaenses e "gamela" era como estes agraciavam aos aparecidenses. em tempos idos.

NOTAS DO MUSEU FREI GALVÃO : O texto "De içá e de forca" é dedicado pelo autor a Gilberto. Guilherme e Gustavo.

O texto "De pescadores. peixes e imagem quebrada" é dedicado pelo autor a Mário de Oliveira.

- O Conde de Assumar - Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, Governador e Capitão General. de São Paulo e Minas, Marquês de Castelo Novo e Marquês de Alorna, após terminar sua missão em Minas. foi Vice-Rei da Índia.

- A foto do Conde foi tirada de um quadro à óleo do século XVIII. Abaixo a sua assinatura:

